



**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LUCAS DO RIO VERDE - MT

EDITAL N.º 008/2024

**PROFESSOR DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA**

**Duração:** 2h (duas horas)

**Leia atentamente as instruções abaixo:**

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com **20 (vinte)** questões da prova objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	
1 a 5	06 a 10	11 a 20

b) Um cartão de respostas destinado às respostas das questões objetivas.

- 02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome, RG, cargo e número de inscrição conferem com os dados que aparecem no cartão de respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do cartão de respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04 No cartão de respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:  A  B  C  D

- 05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06 O candidato poderá entregar seu cartão de respostas, seu caderno de questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorridos **30 (trinta) minutos** do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do certame, que será lavrado pelo Coordenador do local.
- 07 Ao candidato será permitido levar seu caderno de questões a partir de **30 (trinta) minutos** para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas. **O candidato que se retirar da sala levando o cartão de respostas estará automaticamente eliminado do certame.**
- 09 Reserve os **30 (trinta) minutos** finais para marcar seu cartão de respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no caderno de questões não serão levados em consideração.
- 10 Os **3 (três)** últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir:

### Influenza B: novos casos aumentam no Brasil; veja os sintomas e risco

*A infecção pode desencadear a síndrome respiratória aguda grave (SRAG), condição que aumenta o risco de insuficiência respiratória*

O vírus influenza B, causador da gripe, tem provocado um aumento de novos casos no Brasil desde o início de agosto deste ano. De acordo com o informe sobre síndromes gripais do Ministério da Saúde do último dia 25, ele responde a 12% dos casos e 13% dos óbitos por síndrome respiratória aguda grave (SRAG), também chamada de síndrome gripal, em todo o país.

A pasta destaca que houve uma maior detecção do patógeno em outubro, que cresceu especialmente nas regiões Sudeste e Sul. Além disso, apesar da alta constante apresentada nos últimos dois meses, nos exames feitos em laboratórios privados, a tendência é de queda na circulação do vírus.

A síndrome respiratória aguda grave (SRAG), que pode ser desencadeada pelo vírus, é uma doença que afeta principalmente os pulmões e pode evoluir para insuficiência respiratória.

Fonte: <https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2024/11/02/influenza-b-novos-casos-aumentam-no-brasil-veja-os-sintomas-e-risco.ghtml>. Acesso em 02/11/2024

1. O texto tem o objetivo principal de:

- A) informar a população acerca da situação atual da influenza no país, com relação a riscos e a sintomas
- B) apresentar estatísticas quanto a mortes provocadas por síndromes respiratórias agudas graves no Brasil
- C) alertar a população com respeito à importância do isolamento social, para o devido controle das epidemias respiratórias
- D) explicar que as infecções musculares podem evoluir para diferentes formas de síndromes respiratórias agudas graves

2. No título do texto ("Influenza B: novos casos aumentam no Brasil; **veja** os sintomas e risco"), o verbo em destaque está flexionado no:

- A) infinitivo pessoal
- B) imperativo afirmativo
- C) presente do indicativo
- D) presente do subjuntivo

3. Em "De acordo com o informe sobre síndromes gripais do Ministério da Saúde do último dia 25, **ele** responde a 12% dos casos e 13% dos óbitos por síndrome respiratória aguda grave (SRAG), também chamada de síndrome gripal, em todo o país" (1º parágrafo), o pronome destacado faz referência ao termo:

- A) "Brasil"
- B) "vírus influenza B"
- C) "Ministério da Saúde"
- D) "risco de insuficiência respiratória"

4. "A pasta destaca que houve **uma maior detecção do patógeno em outubro**, que cresceu especialmente nas regiões Sudeste e Sul" (2º parágrafo). Se o termo em destaque fosse substituído por "doenças", a reescrita da frase, à luz da norma-padrão, com as devidas adaptações, seria:

- A) A pasta destaca que houveram doenças que cresceu especialmente nas regiões Sudeste e Sul.
- B) A pasta destaca que houveram doenças que cresceram especialmente nas regiões Sudeste e Sul.
- C) A pasta destaca que houve doenças que cresceu especialmente nas regiões Sudeste e Sul.
- D) A pasta destaca que houve doenças que cresceram especialmente nas regiões Sudeste e Sul.

5. Em "**Além disso, apesar da** alta constante apresentada nos últimos dois meses, nos exames feitos em laboratórios privados, a tendência é de queda na circulação do vírus" (2º parágrafo), os dois conectivos veiculam, respectivamente, sentido de:

- A) comparação e concessão
- B) comparação e causa
- C) adição e concessão
- D) adição e causa

## MATEMÁTICA

6. A nota final dos candidatos em um concurso público é calculada segundo uma média ponderada das notas obtidas pelos candidatos. A tabela a seguir mostra os pesos atribuídos às notas de todas as quatro provas presentes nesse concurso.

PROVA	PESO
Matemática	2
Língua Portuguesa	3
Conhecimentos Gerais	1
Conhecimentos Específicos	4

Na tabela a seguir, temos as notas que Mateus obteve em algumas provas.

PROVA	NOTA
Matemática	6,5
Língua Portuguesa	7,0
Conhecimentos Gerais	8,0

Se a nota final de Mateus foi 6,6, sua nota na prova de Conhecimentos Específicos foi igual a:

- A) 6,0
- B) 6,5
- C) 7,0
- D) 7,5

7. Luciano está preparando seu estojo para a volta às aulas. Ele possui 12 canetas, sendo que seis são azuis, quatro são vermelhas e duas são pretas, todas diferentes entre si. Ele vai escolher quatro dessas canetas para levar em seu estojo, de forma que se tenha ao menos uma caneta de cada cor.

O número máximo de conjuntos distintos de quatro canetas que ele pode escolher é igual a:

- A) 216
- B) 240
- C) 336
- D) 495

8. Em certo mês, uma banda de rock gastou 35% do total dos cachês recebidos com o pagamento de estúdios para seus ensaios. No mês seguinte, o faturamento com cachês aumentou 5%, e o gasto com estúdios aumentou 12%. Dessa forma, o gasto com estúdios correspondeu a **X** % do total dos cachês recebidos pela banda nesse último mês.

O valor de **X** está entre:

- A) 36 e 37
- B) 37 e 38
- C) 38 e 39
- D) 39 e 40

9. O interior de uma taça usada para drinks tem a forma de um cone circular reto com diâmetro 1,2 dm e altura 8 cm.

Usando  $\pi=3$ , o volume máximo de líquido, em **cm<sup>3</sup>**, que cabe nessa taça é:

- A) 216
- B) 244
- C) 288
- D) 296

10. Considere que **T** semanas após a data em que foram diagnosticados os primeiros 300 casos de uma epidemia, o número **N** de pessoas infectadas seja dado pela função  $N(T) = 300 \times 2^{0,8T}$ .

Dessa forma, o número de semanas passadas, após o diagnóstico dos primeiros 300 casos, para que o total de infectados fosse igual a 4.800, é igual a:

- A) 3
- B) 5
- C) 8
- D) 10

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Leia o fragmento de texto.

*Maquiavel é um homem todo da sua época; e a sua ciência política representa a filosofia do tempo, que tende para a organização das monarquias nacionais absolutas, a forma política que permite e facilita um ulterior desenvolvimento das forças produtivas burguesas. Em Maquiavel pode descobrir-se in nuce (de forma concisa) a separação dos poderes e o parlamentarismo (o regime representativo): a sua "ferocia" dirige-se contra os resíduos do mundo feudal, e não contra as classes progressistas. O Príncipe deve pôr termo à anarquia feudal (...).*

(GRAMSCI, António S. F. **Obras Escolhidas**. Editorial Estampa. Lisboa, 1974. Pp. 273-274.)

António Gramsci aprofundou seus estudos sobre "A Política como Ciência Autônoma", retornando à Maquiavel, quando esse delineou os princípios fundamentais para a constituição dos Estados Modernos, e chamou a atenção para uma série de considerações que devem ser feitas acerca do momento em que Maquiavel elaborava seus estudos, que se apresentava "estritamente ligado às condições e às exigências de seu tempo", tais como:

- A) a ascensão social e econômica de sua próspera burguesia mercantil que, associada à nobreza clerical, patrocinaram o Renascimento Cultural e Científico, sem nenhuma objeção da Igreja Católica
- B) o enfrentamento entre as inúmeras Repúblicas "italianas", como Veneza, Gênova, Florença, Milão e Pisa, visando buscar um equilíbrio interno e entre esses e os Estados europeus que buscavam hegemonia
- C) a prosperidade social e econômica que marcavam a Península Itálica à época, fruto, especialmente, do pioneirismo de suas prósperas Repúblicas no processo de Expansão Marítima e Comercial europeia (séculos XV e XVI)
- D) as inúmeras convulsões sociais que assolaram a Península itálica, marcadas pelo apoio ao poder papal que buscava liderar o processo de Unificação política, territorial e administrativa, contrário aos fortes poderes localistas feudais

**12.** A escravidão nativa predominou, em tempos variados, dependendo da maior ou menor oferta de braços. No litoral nordestino, pelo menos até o fim do século XVI, o trabalho cativo dos nativos predominou; na região centro-sul (atual sudeste), o cativo indígena predominou, pelo menos, até o início do século XVII, enquanto na região norte, onde a oferta de braços nativos era maior, teria predominado até, pelo menos, o século XVIII.

Para uma melhor compreensão acerca do sistema escravista colonial português nos trópicos, deve-se considerar o fato da:

- A) escravidão dos povos originários ter sido regulamentada pela legislação de fins do século XVI que, mesmo considerando ilegal o cativo dos nativos, tornava lícito escravizar os nativos capturados em *guerras justas*, seja no combate às nações indígenas que não aceitavam a evangelização, seja na aquisição por resgate dos que eram aprisionados por aldeias adversárias
- B) escravidão, tanto dos nativos, como dos africanos, ter sido uma atividade bastante lucrativa, principalmente no nível da circulação da mercadoria humana, responsável pela *Díaspóra Africana de milhões de homens, mulheres e crianças*, mas que não rendia bons lucros no nível da produção, dificultando a acumulação de capital por parte do grande proprietário de terras e de escravos na colônia
- C) da colonização portuguesa não ter transformado os africanos escravizados na principal força de trabalho nos engenhos e nos demais centros produtores coloniais, haja vista o elevado nível de mortalidade dos africanos nas viagens nos “navios tumbeiros”, além das doenças que contraíam no contato com os europeus, apesar da reposição física da escravaria se efetuar por meio do tráfico atlântico
- D) alta lucratividade do tráfico atlântico reforçar o caráter mercantil da sociedade colonial, mesmo diante dos interesses aristocráticos da nobreza da terra, e que os grandes mercadores que atuavam no comércio atacadista, ou de “grosso trato”, acumulem muito poder econômico, mas não poderes políticos, que se encontravam nas mãos dos grandes produtores escravistas e exportadores coloniais

**13.** Acerca do empreendimento colonial português na América, Gilberto Freire apresentou essa consideração:

*“Para os portugueses o ideal teria sido não uma colônia de plantação, mas outra Índia (...). As circunstâncias americanas é que fizeram do povo colonizador de tendências menos rurais ou, pelo menos, com o sentido agrário mais pervertido pelo mercantilismo, o mais rural de todos: do povo que a Índia transformara no mais parasitário, o mais criador. Entre aquelas circunstâncias avultam imperiosas: as qualidades e as condições físicas da terra; as condições morais e materiais da vida e cultura de seus habitantes.”*

(FREIRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. SP, Global, 2006. p. 43.)

Pegando como referência esse fragmento presente no clássico “Casa Grande e Senzala”, pode-se considerar como um aspecto da conjuntura que assinalou o início da colonização lusa na América o fato:

- A) de, com a chegada do colonizador português nas terras americanas, e diante da vastidão e riqueza das terras aqui encontradas e conquistadas, e devido à reduzida população de Portugal à época frente ao vasto império além-mar, a Coroa não ter se preocupado em exercer o controle sobre o território colonial
- B) do Estado Nacional português, formado precocemente no final da Idade Média fruto da longa Guerra de Reconquista, quando os reinos cristãos da Península Ibérica aliavam-se na luta pela expulsão dos mouros, ter na sua ascendente burguesia mercantil, associada à aristocracia feudal, uma de suas bases sociais
- C) de seu caráter mercantil ter predominado na aliança de interesses entre o Estado português e a emergente classe social de mercadores burgueses, levando-os a apostar nos empreendimentos de médio e de longos prazos, mesmo diante da difícil, demorada e custosa atividade produtiva na América lusa
- D) da carência de capitais por parte dos portugueses que realizaram a ocupação e a colonização, em especial a pequena nobreza lusa, ter contribuído para o pouco interesse dos mesmos, haja vista não terem encontrado por aqui uma produção de excedentes que possibilitasse elevadas margens de lucro

**14.** “A Revolução Francesa, portanto, foi vista como um processo complexo e de maneira nenhuma linear, o qual, não obstante, trouxe como clímax a longa ascensão da classe média e substituiu a antiga sociedade por uma nova.”

(HOBSBAWM, Eric. Ecos da Marselhesa. Cia das Letras. São Paulo. 1996. pp. 30.)

Pode-se considerar como característica do longo processo revolucionário francês o seguinte aspecto histórico:

- A) a reação da nobreza e do clero, atuando no interior da Assembléia Constituinte que, assustados com a reação popular, concordaram em fazer algumas concessões, abolindo os direitos feudais, mas que não conseguiram impedir a promulgação da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, em agosto de 1789 que, coerente com as idéias iluministas, afirmava as idéias da burguesia e dos setores populares
- B) o predomínio da alta burguesia, representada na Assembleia Nacional pelos Deputados Girondinos que, não pretendendo transformar radicalmente a sociedade, admitiu um compromisso com a velha ordem feudal, conciliando seus interesses e aprovando, também, medidas populares visando conquistar o apoio desses setores sociais, tais como a Proclamação da República e o controle de preços
- C) a concomitância de, pelo menos, “quatro Revoluções” ou grupos de interesses políticos e sócio-econômicos no interior do próprio processo revolucionário, cuja unidade é mais aparente do que real: uma “Revolução Aristocrática”; uma “Revolução Burguesa”; uma “Revolução Camponesa”, paralela à burguesa e, finalmente, uma “Revolução Popular” ou “Sans-Culotte”, de curta duração
- D) as divisões e rivalidades entre os líderes jacobinos e a perda de apoio das massas populares durante a Convenção, favorecendo o Golpe do 18 Brumário liderado pelo jovem general Napoleão Bonaparte, em que a alta burguesia girondina retomou o comando da revolução e adotou medidas como o fim do Comitê de Salvação Pública e a dissolução da Comuna de Paris

**15.** Eric Hobsbawm pode ser considerado o pensador contemporâneo que mais teria contribuído para a compreensão dos conceitos de Nação, de Nacionalidade e de Nacionalismo. Ele alerta para os riscos que se comete quando se reduz demais os critérios que se deve levar em consideração ao se tratar do tema, como atesta nesse fragmento Hobsbawm (1998: 14 e 15):

*As tentativas de se estabelecerem critérios objetivos sobre a existência de nacionalidade, ou de explicar por que certos grupos se tornaram ‘nações’ e outros não, frequentemente foram feitas com base em critérios simples como a língua ou a etnia ou em uma combinação de critérios como a língua, o território comum, a história comum, os traços culturais comuns e outros mais. (...) Todas as definições objetivas falharam pela óbvia razão de que (...) sempre é possível descobrir exceções. (...) os critérios usados para esse objetivo são em si mesmos ambíguos, mutáveis, opacos (...).”*

(HOBSBAWM, Eric. Nações e Nacionalismo desde 1780. Paz e Terra. São Paulo. 1998.)

Pode-se concluir acerca dos estudos de Hobsbawm sobre o tema, pegando o caso da formação do Estado Nacional italiano, que:

- A) nessa Itália que se formava, com sua burguesia ávida pela consolidação de seus interesses econômicos internos e externos, sua elite mais instruída, que constituía a maioria da população da Península, buscava uma unidade através da língua italiana
- B) o “Risorgimento”, conhecido como o processo histórico italiano transcorrido entre a realização do Congresso de Viena (1815-16) e a consolidação de sua unificação em 1870, desde o início do século XIX havia conseguido se libertar do controle internacional
- C) a Unificação italiana teve início após a realização do Congresso de Viena (1814 -1815), período em que foram formados três poderosos reinos em toda a Península italiana, e Roma, sob domínio do papa, foi quem liderou o processo de Unificação italiana
- D) após a proclamação do Reino da Itália, em 1861, ocorreu a unidade política da maior parte das regiões da Península pela primeira vez e, com a anexação de Roma, então capital dos Estados Pontifícios, ocorrida em setembro de 1870, foi concluído o processo de Unificação

**16.** “Por que ninguém tentou parar Hitler? (...).

*O governo nazista explorou com habilidade o anseio de paz dos Aliados, alternando discursos violentos com promessas de paz. Em março de 1936, por exemplo, Hitler defendeu um acordo de paz de 25 anos com a França. Duas horas depois, enquanto os governos aliados ainda ruminavam a proposta, o Exército alemão marchava sobre a Renânia.”*

(BRENER, Jayme. A Segunda Guerra Mundial. O Planeta em Chamas. Editora Ática. São Paulo. 1997. pp. 16.)

A Segunda Guerra Mundial, transcorrida entre 1939 e 1945, que matou dezenas de milhões de pessoas, pode ser vista como uma continuação da Primeira. Se tivermos esse entendimento, podemos concluir que o mundo ocidental, entre 1918 e 1939, nada mais fez do que preparar-se para um novo conflito e, segundo o ex-primeiro-ministro britânico Winston Churchill, que dirigia seu país rumo à vitória na Segunda Guerra, dizia que: “*nunca houve uma guerra mais fácil de impedir do que essa*”.

A previsibilidade da segunda Guerra Mundial pode ser explicada, entre outros fatores:

- A) pela preocupação da URSS frente o expansionismo alemão, chegando a propor um pacto militar junto à Inglaterra, à França, à Polônia e aos Estados Unidos, ainda mais que os alemães não paravam de fazer novas exigências territoriais, levando o líder soviético, Josef Stalin, diante do vacilo dos Aliados, a mudar de lado e a articular a assinatura do Pacto de Não Agressão com a Alemanha
- B) pela atitude da Liga das Nações, entidade internacional em defesa da paz mundial criada após a Primeira Guerra Mundial que, sob a liderança dos EUA, implantou a Política de Apaziguamento, facilitando o expansionismo na Europa e no extremo asiático por parte dos países que formavam a Aliança do Eixo (Alemanha, Itália e Japão), que haviam desenvolvido bastante suas indústrias bélicas
- C) pela atitude dos vencedores da 1ª Guerra Mundial que, não conseguindo manter uma ação política unificada, nem um sistema internacional de segurança, acabaram priorizando a adoção do “Cordão Sanitário” em torno da URSS, proibiram intervenções militares na Rússia socialista, isolando-a completamente e impedindo possíveis influências socialistas nos países europeus em crise
- D) pelas condições então criadas para a ascensão do Nazismo e demais movimentos de extrema direita, especialmente por parte dos países vencedores da Primeira Guerra, em que a ineficácia da Liga das Nações, uma entidade mundial que deveria intermediar conflitos com sua Política de Apaziguamento, acabou facilitando o expansionismo alemão, que contribuiu diretamente para a eclosão do conflito

**17.** Texto I: “*Se virmos que a Alemanha está ganhando, devemos ajudar a Rússia, e se a Rússia estiver ganhando, devemos ajudar a Alemanha, e, desse modo, deixá-los matar o maior número possível de pessoas.*”

(TRUMAN, Harry. “Discurso no Senado dos EUA, realizado no dia 5 de junho de 1941”.)

Texto II: “*Ninguém sabe o que a Rússia Soviética e sua organização internacional comunista pretendem fazer no futuro imediato, ou quais são os limites, se é que os há, para as suas tendências expansionistas. (...) Acautelai-vos, eu digo, porque o tempo pode ser curto*”.

(Fala do ex-chanceler britânico Winston Churchill realizada nos EUA, em 5 de março de 1946. IN: BARROS, Edgard Luiz de. A Guerra Fria. Atual Editora. 3ª edição. pp. 9. SP. 1988.)

O mundo, seja durante a Segunda Guerra Mundial (1939 – 1945), seja durante a maior parte da segunda metade do século XX, nunca mais foi o mesmo. Ocorreram inúmeras tragédias em várias partes do Globo, responsáveis pela morte de milhões de pessoas.

Pode-se afirmar como características e acontecimentos que marcaram os contextos históricos apresentados acima:

- A) a corrida espacial, típica da Guerra Fria, pioneiramente vencida pela URSS, e a formação da Aliança Militar dos países ocidentais e capitalistas europeus, que resultou na formação da OTAN (Organização do Atlântico Norte)
- B) o fato de os EUA ter ingressado na Guerra, segundo fala o Texto I, desde o início do conflito, lutando ao lado das Democracias Liberais, incluindo a Inglaterra, a França e o Canadá e, posteriormente, o Brasil, sob a Ditadura Vargas
- C) a derrota das Potências do Eixo, aliança que era formada pela Alemanha, Itália e Japão, e a Guerra do Vietnã, ocorrida na antiga Indochina francesa, que, diante da vitória dos Estados Unidos, demonstrou sua superioridade e hegemonia militar
- D) o holocausto realizado pela Alemanha nazista, o clima de terror marcado pela corrida armamentista e a Guerra da Coreia, considerada a primeira Guerra típica da Guerra Fria, resultando na divisão provisória do país, e que hoje já se encontra reunificado

**18.** O geógrafo brasileiro Roberto Lobato Corrêa, professor e pesquisador do Departamento de Geografia da UFRJ, tendo atuado no Conselho Nacional de Geografia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresenta a divisão do Brasil em três grandes Complexos Regionais, levando em consideração não apenas a localização dos estados, mas seus aspectos naturais e socioeconômicos, conforme o mapa a seguir.



**Brasil: Divisão em Complexos Regionais**

<http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=1552&evento=5>

Dentre as características predominantes nesses Complexos Regionais transcorridas essas últimas décadas, e para uma melhor interpretação acerca da utilização desse conceito, deve-se considerar e apreender o fato de:

- A) o Nordeste ser historicamente caracterizado pela intensa atração populacional em busca de alternativas econômicas, apesar da disseminação da pobreza, marcada por uma estrutura fundiária secular altamente concentrada
- B) o Centro-Sul destacar-se como o principal centro econômico do país, responsável por mais de 75% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, com uma economia bastante diversificada, destacando-se o agronegócio de exportação e a indústria
- C) os Complexos Regionais da Amazônia e o Nordeste, por terem grandes concentrações demográficas, serem potencialmente as regiões que mais deverão prosperar num futuro não tão distante, focando sua economia nas atividades agropastoris e de mineração
- D) o Complexo Amazônico destacar-se por um processo de ocupação populacional bem mais antiga, seja como resultado das expedições bandeirantes que desbravaram o imenso território através dos rios, seja sua relação com projetos antigos ligados à agropecuária e à mineração

**19.** “Com o agronegócio em franca expansão e o impulso dado para a verticalização da economia, Lucas do Rio Verde abre caminho para se tornar muito mais que um produtor primário altamente tecnificado e modelo de vida comunitária.”

(Acesso em 05/11/2024: <https://www.lucasdoriorverde.mt.gov.br/site/economia>)



(Foto: Ascom Prefeitura/Anderson Lippi. Acesso em 05/11/2024: <https://www.lucasdoriorverde.mt.gov.br/site/noticias/11943>)

Considerando-se os aspectos sociais e econômicos, caracteriza essa conjuntura que marca a atual realidade da cidade de Lucas do Rio Verde o fato de:

- A) o município apresentar-se, segundo o Censo realizado pelo IBGE em 2022, como o que mais cresce demograficamente na região Centro-Oeste, incentivado pelo próspero desenvolvimento econômico, mas que não acompanha o crescimento demográfico de todo o país
- B) a gestão municipal promover a instalação dos Distritos Industriais através de vários incentivos, o que atrai o empresariado, apesar dos novos empreendimentos enfrentarem obstáculos e dificuldades criadas pelo INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária)
- C) o governo municipal incentivar a instalação de novas empresas, seja adotando a isenção de impostos, seja disponibilizando lotes subsidiados com toda a infraestrutura necessária, evidenciando a preocupação com o desenvolvimento econômico sustentável e o equilíbrio social
- D) as atividades econômicas possuírem altos índices de tecnologia, proporcionando elevados índices de produtividade, transformando o agronegócio no mais importante pólo econômico de Mato Grosso, e do país, apesar do governo municipal não combater os passivos florestais e trabalhistas

**20.** Desde o fatídico dia 7 de outubro de 2023, quando ocorreram os trágicos atentados terroristas promovidos pelo Hamas em território israelense, resultando na morte de 1.200 pessoas e no seqüestro de, aproximadamente, 250 pessoas, que a Questão Palestina voltou às manchetes dos jornais e de todas as mídias sociais no mundo. Passado mais de um ano do ocorrido, as forças armadas israelenses tem promovido um verdadeiro genocídio sobre a população palestina residente na Faixa de Gaza e na Cisjordânia, condenado por todos os organismos mundiais, que já resultou na morte de dezenas de milhares de civis, na sua maioria constituída por mulheres e crianças.

Deve-se considerar e apreender para uma melhor interpretação sobre os acontecimentos históricos que culminaram nesses conflitos mais recente na Palestina e Cisjordânia o fato de:

- A) os judeus, defensores do Movimento Sionista criado em fins do século XIX, passaram a defender a imigração de judeus espalhados pelo mundo para a Palestina, visando criar um Estado Nacional Judeu, momento em que vinham surgindo colônias agrícolas comunitárias, na qual a propriedade devia ser coletiva, os Kibutzs
- B) com a criação da Agência Judaica Sionista na Suíça, em fins do século XIX, visando arrecadar recursos para a imigração judaica, o Sionismo ganhou força, mas declinou com a ascensão do Nacional-Socialismo na Alemanha, pois o regime nazista impediu a fuga dos judeus espalhados por toda a Europa
- C) os conflitos envolvendo árabes e israelenses terem se intensificado com o fim da Primeira Guerra Mundial, momento em que a França, após a derrota turca, passou a controlar a Palestina e comprometeu-se a criar o lar nacional para os judeus através da Declaração Balfour, em 1917
- D) com a criação de Israel, em 14 de maio de 1948, após o término do controle inglês sobre a Palestina, iniciou a Primeira Guerra entre árabes e israelenses (1948/49) que, apesar da vitória da Liga Árabe, Israel passou a dominar 75% de todo o território palestino, intensificando a Diáspora Palestina

RASCUNHO



RA SCUNHO